

Roteiro Verde Cool é para repetir e alargarURL: <http://www.correiodominho.com/noticias.php?id=89617>

2015-10-01

autor

A primeira edição do Roteiro Verde Cool, que decorreu durante o mês de Setembro, "tinha tudo para dar certo", por isso, o balanço não podia ser mais positivo. "O Roteiro Verde Cool é motivo de excelência e de qualidade", defendeu ontem o presidente do Turismo e Norte de Portugal, Melchior Moreira, esperando "chegar à Galiza e Espanha" com o conceito dos "petiscos com produtos de qualidade e certificados acompanhados do vinho verde único do mundo".

Melchior Moreira, que falava ontem na conferência de imprensa de balanço da primeira edição do Roteiro Verde Cool, uma iniciativa da Associação Comercial de Braga (ACB) e da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, espera que projecto ajude "a alavancar a economia regional", mostrando-se disponível para receber o Verde Cool na loja do Turismo do Porto e Norte de Portugal no aeroporto do Porto e deixando o desafio, por exemplo, às unidades hoteleiras para "dar este mimo" aos turistas.

Este ano é, ainda nas palavras de Melchior Moreira, "um ano de recordes em termos turísticos", exemplificando com as taxas de ocupação que atingiram os 80% em Braga. "Esta é uma caminhada de afirmação e Braga assumiu-se como grande pólo de atracção turística", garantiu.

Também o presidente da ACB, Domingos Macedo Barbosa, destacou "o grande espírito de cooperação" deste projecto. "Tivemos 15 mil pessoas a visitar os 22 estabelecimentos, o que se traduz na venda de 15 mil copos de vinho verde", avançou aquele responsável, garantindo que "alguns estabelecimentos duplicaram e outros mais do que duplicaram as vendas".

Este projecto permitiu, ainda de acordo com o presidente, "dar a conhecer os estabelecimentos existentes na cidade, bem como fidelizar e angariar novos clientes". Este foi, sem dúvida, "um motivo para a afirmação de um produto endógeno e estratégico para a região e para a cidade". Logo, só faz sentido que esta iniciativa se repita e se alargue a outros municípios. "O vinho verde é da região e faz sentido alargar o roteiro", justificou.

Para Manuel Pinheiro, da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, "Braga pode puxar muito pelo vinho verde". O roteiro coincidiu com o período das vindimas e Manuel Pinheiro anunciou "um ano de boa colheita, com mais vinho e de grande qualidade".

"Uma iniciativa de luxo" foi desta forma que António Barroso, em representação da Câmara Municipal de Braga, se referiu ao roteiro. "Esta forma de chegar à sociedade não acabou hoje (ontem), a marca ficou", acredita António Barroso, esperando que o Minho seja Região Europeia da Gastronomia".

Patrícia Sousa